

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

Manual para Avaliação de Sustentabilidade das Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas de Alagoas

Michelle da Silva Cardoso
Fabiano Barbosa de Souza Prates



Manual para Avaliação de Sustentabilidade das Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas de Alagoas

Michelle da Silva Cardoso
Fabiano Barbosa de Souza Prates



C268m

Cardoso, Michelle da Silva.

Manual para avaliação de sustentabilidade das unidades agroindustriais sucroenergéticas de Alagoas / Michelle da Silva Cardoso, Fabiano Barbosa de Souza Prates. – 2022.

23 f.

Produto Educacional – Manual - Originado da Dissertação: Diagnóstico e criação de índice de sustentabilidade do setor sucroenergético alagoano : uma proposta para elaboração de anuário. (Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Marechal Deodoro*, Marechal Deodoro, 2022.

1. Cana-de-açúcar. 2. Meio ambiente. 3. Desenvolvimento sustentável.
I. Título. II. Prates, Fabiano Barbosa de Souza.

CDD: 363.7

Andreia Gomes de Azevedo
Bibliotecária – CRB-4/2164

Apresentação

O presente Manual é um produto desenvolvido a partir da dissertação apresentada ao mestrado profissional do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, através do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais - PPGTEC e tem por objetivo facilitar a implantação e a avaliação de Sustentabilidade das Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas - UAS de Alagoas.

O Manual apresenta um protocolo de avaliação de sustentabilidade desenvolvido com o objetivo de avaliar as Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas do Estado de Alagoas, vislumbrando a adoção futura pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL) para a construção de base de dados obtidas a cada ano que for replicado.

O Protocolo de avaliação é de simples aplicação, exige conscientização e dedicação dos atores que constroem o setor agroindustrial sucroenergético no Estado, e a percepção que a Sustentabilidade é um processo de melhoria contínua alicerçados em base conceitual, que possibilita a implementação de um agir sustentável no cotidiano e mensuração da Sustentabilidade através da checagem anual.

Os autores



Relevância Social e Econômica

O Brasil posiciona-se entre os líderes mundiais na produção de açúcar e etanol, além de ser o único país a dominar todos os estágios da produção sucroenergética, e o Estado de Alagoas ocupa lugar de destaque nacional nesse cenário. A cultura canavieira é uma das mais importantes para o Estado de Alagoas, pela influência exercida na formação econômica, socioambiental e cultural, entretanto, ao longo de sua implantação e desenvolvimento, foi permeada por indícios de degradação, pois, na medida em que as áreas agricultáveis eram expandidas, as áreas de mata atlântica eram reduzidas.

Diante deste cenário, várias discussões surgem acerca das práticas sustentáveis desse setor, com base nessa contextualização, onde, o setor apresentou em sua construção histórica interferências negativas em relação à sustentabilidade, porém, com a crescente preocupação da sociedade em busca de qualidade de vida e conservação dos recursos naturais, ocorreu o aumento da demanda por melhorias e adequações nos processos produtivos, agregando valores socioambientais ao setor, podendo apresentar interferências positiva rumo ao desenvolvimento sustentável. Sendo, portanto, imprescindível o registro de informações da realidade que possam construir o diagnóstico da evolução social, ambiental, econômica e cultural. Partindo desse pressuposto, apresenta-se neste manual o protocolo de avaliação de sustentabilidade com base em indicadores.



Aderência e Impacto

Esse Manual/Protocolo apresenta origem nas atividades oriundas da linha de pesquisas/atuação e projetos vinculados a Manejo e Monitoramento Ambiental.

Nesta linha de pesquisa, objetiva-se desenvolver, avaliar e aplicar tecnologias apropriadas para o uso responsável dos recursos naturais, visando conservação dos biomas regionais e monitoramento ambiental de ecossistemas naturais.

Com a aplicação do protocolo é possível gerar um diagnóstico do contexto alagoano, com base em Indicadores de Sustentabilidade Empresarial, permitindo a integração das dimensões econômica, social, ambiental e cultural em uma metodologia que expõe o índice e o nível de sustentabilidade empresarial, além de efetuar uma classificação com maior possibilidade de comparabilidade entre empresas, já que reconhece os esforços empreendidos pelas instituições em cada uma das dimensões analisadas, servindo, portanto, de instrumento de apoio gerencial que pode impactar no processo decisório organizacional, nas ações e esforços para a conservação ambiental bem como na sociedade.



Aplicabilidade

A proposta para mensurar o desenvolvimento sustentável aplicável no contexto das Unidades Agroindustriais Sucroenergéticas de Alagoas, com a utilização de indicadores sociais, ambientais, culturais e econômicos, gerando um diagnóstico a partir do protocolo aqui apresentado de modo que, possa ser replicado anualmente para construção do registro evolutivo de dados, que podem dar origem a um anuário de sustentabilidade.

Acredita-se que é de suma importância para os Estados com cultura canavieira, o desenvolvimento de protocolos que possam contribuir para a discussão e desenvolvimento da temática neste setor; justificando, portanto, a aplicabilidade deste, como forma de minimizar as lacunas, ao realizar pesquisa e coleta de dados que vão subsidiar a análise e construção de um diagnóstico, a ser disponibilizado aos públicos interessados, bem como passará a compor as publicações anuais do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas - SINDAÇÚCAR/AL.



Inovação

Os indicadores são ferramentas que permitem a obtenção de informação a cerca de uma determinada realidade, através da coleta de dados quantitativos e qualitativos, permitindo o delineamento do objeto de estudo, não apresenta características de universalidade, assim, torna-se necessária, a definição desses em função das características particulares da temática e de cada região ou área pesquisada, que devem reproduzir de forma simplificada o cenário atual e particular do objeto pesquisado, permitindo a mensuração e replicabilidade, identificando mudanças ao longo do tempo, bem como permiti intersecção com outros indicadores.

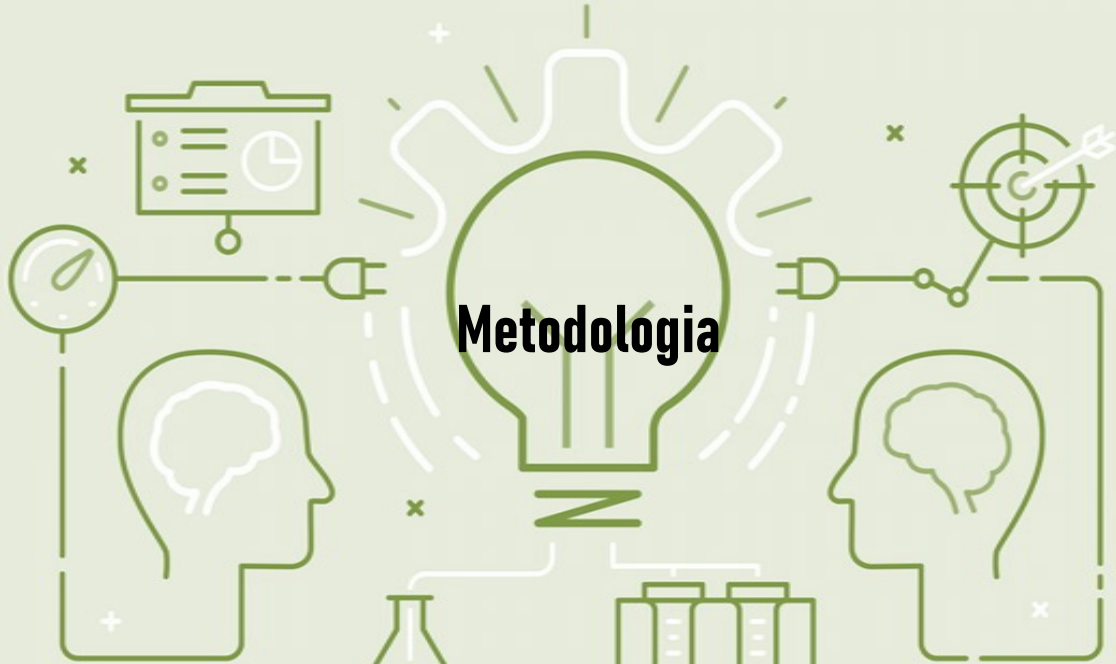
Portanto, a aplicação desse protocol fornece uma melhor compreensão acerca de indicadores de sustentabilidade local, destacando aspectos relevantes, bem como a apreciação integrada de diferentes enfoques e dimensões, que possam subsidiar a adequada formulação de decisões estratégicas organizacionais fundamentadas na perspectiva de sustentabilidade ambiental.

Apresentando, originalidade e inovação, pois, apesar de existirem diversos estudos sobre sustentabilidade ambiental, este é o primeiro a apresentar as quatro dimensões da sustentabilidade em uma análise do setor sucroenergético do Estado de Alagoas.



A análise de indicadores de sustentabilidade do setor produtor de açúcar, etanol e energia do Estado de Alagoas, constituiu-se em um desafio para a obtenção de dados, ainda não disponibilizados ao público de forma sistematizada, para estabelecer uma relação entre o conceito de desenvolvimento sustentável com interpretação dos resultados obtidos a partir da aplicação de questionário.

É imprescindível destacar que a principal limitação para a realização desta produção é pouca abertura do setor para a realização de pesquisas e baixa participação, fato constatado também em outros estudos, configurando-se como um ambiente sociocultural muito fechado e complexo.



Muitos pesquisadores, têm se debruçado na busca incessante em conceber modelos para mensurar a sustentabilidade, com base em indicadores capazes de avaliar o quanto se avançou no que se refere ao desenvolvimento sustentável no contexto empresarial, no mesmo sentido, foi empreendido esforços nesta produção para a concepção de um modelo de protocolo/questionário para o contexto empresarial sucroenergético alagoano, capaz de gerar um diagnóstico e índice de sustentabilidade local.

O protocolo foi proposto ao Sindaçúcar/AL e profissionais que atuam na área ambiental e demais envolvidos, como produto que possa subsidiar decisões estratégicas e investimentos em oportunidades de melhoria, podendo ser a cada ano revisado e aprimorado, conforme forem surgindo às necessidades, e a partir dos resultados poderá ser mais visível as dimensões que apresentam melhor desempenho e as que apresentam maiores oportunidades de melhorias, podendo surgir práticas coletivas em prol de avanços em determinadas dimensões. Também se pode gerar uma base de dados ambientais, assim como a que o Sindaçúcar/AL já possui com informações de produção agrícola industrial.

A metodologia para aplicação do protocolo é:

- a) Convocação realizada pelo Sindaçúcar dos gestores ambientais das Usina do Estado para uma reunião de apresentação do projeto, objetivos e resultados esperados;
- b) Envio e aplicação do questionários por meio digital e sem identificação do respondente, pois o objetivo não é expor resultados individuais e sim o panorama estadual;
- c) Tabulação das respostas conforme escalas fornecidas no protocolo;
- d) Revisão e reaplicação anual através do Sindaçúcar/AL, exposição em painel de sustentabilidade, sendo, os resultados compartilhados e validados com os respondentes, concluindo com a publicação dos resultados e materialização do produto idealizado que é o anuário estadual de sustentabilidade das Unidades Sucroenergéticas Alagoanas.

A seguir é apresentado o questionário para análise do perfil dos profissionais da área de meio ambiente que se encontram atuando nas Unidades Agroindustrial Sucroenergética.

PERFIL DO PROFISSIONAL PARTICIPANTE DA PESQUISA

Formação acadêmica:

Tempo de atuação profissional na área ambiental no setor sucroenergético:

Gênero: Feminino Masculino Idade:

O que é sustentabilidade para a empresa em que trabalha e quais as dimensões do trabalho desenvolvido?

A seguir é apresentado o questionário para análise do perfil das Unidades Agroindustrial Sucroenergética representada pelo profissional respondente.

A seguir é apresentado o questionário para análise das motivações internas e externas para realizar investimento em sustentabilidade empresarial, onde deve ser indicado para cada uma das motivações, o nível de significância que melhor representa a empresa em que atua:

<u>Motivações Internas</u>	<u>Motivações Externas</u>
<input type="checkbox"/> Redução de custos	<input type="checkbox"/> Demanda de clientes
<input type="checkbox"/> Redução de reclamações	<input type="checkbox"/> Aumento da participação no mercado
<input type="checkbox"/> Aumento produtividade	<input type="checkbox"/> Igualar-se aos concorrentes
<input type="checkbox"/> Melhoria de processos	<input type="checkbox"/> Conquista de prêmios e certificações
<input type="checkbox"/> Aumento dos lucros	<input type="checkbox"/> Conquista de melhores preços e cliente
<input type="checkbox"/> Aumento da qualidade do produto	<input type="checkbox"/> Transmitir uma boa imagem pública

A seguir é apresentado o questionário para análise das dificuldades para implantar ações de sustentabilidade empresarial, onde deve ser indicado para cada uma das dificuldades, o nível de significância que melhor representa a empresa em que atua:

<input type="checkbox"/> Resistência de colaboradores à mudança
<input type="checkbox"/> Tempo e esforço demandados dos colaboradores e dirigentes
<input type="checkbox"/> Custos consideráveis com adequações
<input type="checkbox"/> Falta de comprometimento dos gestores/dirigentes
<input type="checkbox"/> Restrições financeiras
<input type="checkbox"/> Interpretação de Leis, normas e preceitos de sustentabilidade
<input type="checkbox"/> Baixa capacitação da mão de obra
<input type="checkbox"/> Não é considerado algo importante pelos gestores/dirigentes.

A seguir é apresentado o questionário para análise da dimensão social, onde deve ser indicado o nível de significância que melhor representa atualmente a empres participante da pesquisa utilizando a escala de avaliação fornecida:

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO SOCIAL

1- Inexistente

2- Em
planejamento

3- Em
implantação

4- Implantado e com
resultados

Indicador 01 - Controle, monitoramento e mitigação de impactos sociais ocorridos em suas atividades ();

Indicador 02 - Ações para o desenvolvimento e capacitação, visando aperfeiçoamento profissional contínuo ();

Indicador 03 - Ações para erradicação do analfabetismo (absoluto e/ou funcional), de ensino supletivo ou de conclusão da educação básica para empregados e incentivo a educação continuada com metas e recursos definidos ();

Indicador 04 - Ações para de orientação, redirecionamento e evolução da carreira profissional dos funcionários profissional ();

Indicador 05 - Ações para o desenvolvimento e inserção profissional de filhos dos empregados ();

Indicador 06 - Ações para o desenvolvimento de crianças e adolescentes da comunidade em seu entorno ();

Indicador 07 - Oferece bolsas de estudos ou similares, de forma a melhorar a empregabilidade dos funcionários ();

Indicador 08 - Oferece bolsas de estudos ou similares aos dependentes ();

Indicador 09 - Análise e acompanhamento de motivações que levam o funcionário a não desejar mais trabalhar na empresa ();

Indicador 10 - Programa de avaliação dos principais riscos para saúde e segurança de trabalhador e medidas de mitigação do risco ();

Indicador 11 - Orientações, controle e fiscalização do uso dos equipamentos de proteção individual do colaborador interno ();

Indicador 12 - Envolvimento em ações comunitárias ();

Indicador 13 - Na integração de novos funcionários, realiza treinamento básico de saúde, segurança e meio ambiente relacionadas com suas funções ();

Indicador 14 - Os funcionários atuais empregados na usina, recebem treinamento e reciclagem em saúde, segurança e meio ambiente relacionadas com suas funções ();

Indicador 15 - Políticas formais e ações com o objetivo de contribuir para a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado;

Indicador 16 - Parcerias Incentivo a pesquisa com universidades ();

Indicador 17 - Estabelece parceria e desenvolvimento de ação e educação socioambiental com ONGs ();**Indicador 18** - Parcerias e desenvolvimento de ação e educação socioambiental com escolas da região ();

- Indicador 19** - São oferecidos benefícios médicos e/ou odontológicos aos colaboradores;
- Indicador 20** - Possui estrutura de convívio social destinada aos funcionários e dependentes (Campo de futebol, quadra, piscina, e etc.) ();
- Indicador 21** - Parceria com o município ();
- Indicador 22** - Programa de comunicação e ações socioambientais com público em geral de seu entorno ();
- Indicador 23** - Possui programa e mecanismo de comunicação oficial com os stakeholders ();
- Indicador 24** - Monitora o cumprimento dos direitos humanos e trabalhistas por parte de seus fornecedores e prestadores de serviços ();
- Indicador 25** - Os contrato de fornecedores e prestadores de serviços há a exigência de não utilização de mão de obra infantil respeitando a idade mínima exigida para contratação ();

A seguir é apresentado o questionário para análise da dimensão cultural, onde deve ser indicado o nível de significância que melhor representa atualmente a empres participante da pesquisa utilizando a escala de avaliação fornecida:

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO CULTURAL			
1- Inexistente	2- Em planejamento	3- Em implantação	4- Implantado e com resultados
<p>Indicador 01 - A organização possui um código de ética/conduta, ou documento equivalente, que expressa a sua missão, os seus valores, princípios e definição de cultura empresarial ();</p> <p>Indicador 02 - O código de ética /conduta, ou documento equivalente, é público e amplamente divulgado em todos os níveis hierárquicos ();</p> <p>Indicador 03 - Código de ética ou declaração de princípios proíbe expressamente práticas ilegais (desrespeito aos direitos humanos, descumprimento da legislação ambiental e conduta de colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço em desacordo com a política da empresa) ();</p> <p>Indicador 04 - Uso de códigos de ética/conduta, ou documento equivalente em contratos de fornecedores e prestadores de serviços ();</p>			

- Indicador 05** - Normas amplamente divulgadas de seleção e avaliação de fornecedores/prestadores de serviços contemplando exigências e critérios relativos ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e ambiental ();
- Indicador 06** - Formação de conselhos, comitês ou grupos responsáveis pelas questões éticas, sociais, ambientais, de saúde e segurança ();
- Indicador 07** - Política de compras que monitora a origem dos insumos, matérias-primas e produtos utilizados em suas operações, para garantia que, os direitos humanos e o meio ambiente sejam respeitados ();
- Indicador 08** - Ações para o desenvolvimento da cultura, lazer e esportes local ();
- Indicador 09** - Política de Sustentabilidade formalmente definida ();
- Indicador 10** - Política de responsabilidade social formalmente definida ();
- Indicador 11** - Política de Segurança formalmente definida ();
- Indicador 12** - Incorpora normas e Convenções nacionais em suas rotinas ();
- Indicador 13** - Incorpora leis internacionais relevantes e aplicáveis ao setor ();
- Indicador 14** - Incorpora normas e Convenções internacionais em suas rotinas ();
- Indicador 15** - Política de inclusão social explícitas e de não discriminação (pessoas com deficiência, raça, gênero, idade, religião e orientação sexual e outros) ();
- Indicador 16** - Promoção e incentivo a projetos culturais (Teatro, cinema, esportes, danças tradicionais, música, artesanato, etc.) ();
- Indicador 17** - Cultura organizacional em alinhamento com a cultura local ();
- Indicador 18** - Exposição empresarial de objetos, registros e documentações históricas ();
- Indicador 19** - Valorização, apoio e preservação da memória cultural ();
- Indicador 20** - Perpetuação cultural e respeito às características locais ();
- Indicador 21** - Preservação de patrimônio histórico-cultural ();
- Indicador 22** - Disseminação da cultura religiosa (missas e cultos em momentos festivos da empresa) ();
- Indicador 23** - Calendário cultural definido ();
- Indicador 24** - Ação que disseminam a cultura gastronômica local (Comidas típicas de datas comemorativas, e de resgate a memória dos engenhos) ();
- Indicador 25** Controle e avaliação dos impactos da ação culturais ();

A seguir é apresentado o questionário para análise da dimensão econômica, onde deve ser indicado o nível de significância que melhor representa atualmente a empres participante da pesquisa utilizando a escala de avaliação fornecida:

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO ECONÔMICA

1- Insuficiente	2- Pouco Significante	3- Significante	4- Muito Significante
<p>Indicador 01 - Realiza investimentos financeiros para a proteção ambiental ();</p> <p>Indicador 02 - Projeto de geração de renda a partir da exploração sustentável de recursos naturais ();</p> <p>Indicador 03 - Geração de empregos ();</p> <p>Indicador 04 - Crescimento da economia local ();</p> <p>Indicador 05 - Apoio técnico ou financeiro em ações focadas na melhoria de saúde pública, educação e em outras ações de fortalecimento da cidadania ();</p> <p>Indicador 06 - Plano de Participação nos lucros e resultados para os empregados ();</p> <p>Indicador 07 - Recursos definidos para a financiamentos de estudos para empregados ();</p> <p>Indicador 08 - Monitoramento e ações para a redução de custos ();</p> <p>Indicador 09 - Planejamento e avaliação de compras e investimentos ();</p> <p>Indicador 10 - Possui planejamento e meta de participação de mercado ();</p> <p>Indicador 11 - Possui planejamento e meta de volume de vendas ();</p> <p>Indicador 12 - Possui planejamento e metas econômicas anual mensuráveis ();</p> <p>Indicador 13 - Possui planejamento e metas de lucratividade e capital investido ();</p> <p>Indicador 14 - Monitora indicadores econômicos para o alcance de metas ();</p> <p>Indicador 15 - Monitoramento de passivos ambientais financeiros ();</p> <p>Indicador 16 - Provisiona mento de recursos financeiros para sanar de impactos ambientais ();</p> <p>Indicador 17 - Investimentos em tecnologias limpas ();</p> <p>Indicador 18 - Procedimentos de avaliação de resultados e mensuração do desempenho empresarial ();</p> <p>Indicador 19 - Certificação adquirida nos últimos 05 anos ();</p> <p>Indicador 20 - Realização de auditorias internas e externas ();</p> <p>Indicador 21 - Análise e monitoramento dos resultados financeiros provenientes de prática de sustentabilidade ();</p> <p>Indicador 22 - Realiza publicação anual de balanço econômico ();</p> <p>Indicador 23 - Provisiona mento de recursos financeiros para investimento culturais ();</p>			

A seguir é apresentado o questionário para análise da dimensão ambiental, onde deve ser indicado o nível de significância que melhor representa atualmente a empresa participante da pesquisa utilizando a escala de avaliação fornecida:

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DA DIMENSÃO AMBIENTAL			
1- Inexistente	2- Em planejamento	3- Em implantação	4- Implantado e/ou com resultados
<p>Indicador 01 - Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) ou similar implantado ();</p> <p>Indicador 02 - Controle, monitoramento e mitigação de gases de efeito estufa emitidos em suas operações ();</p> <p>Indicador 03 -Adoção de Programa de créditos de carbono ();</p> <p>Indicador 04 - Substituição gradativa de combustíveis fósseis por combustíveis limpo ();</p> <p>Indicador 05 - Controle, monitoramento e mitigação da qualidade de água de rios no entorno de suas atividades agrícolas e industriais ();</p> <p>Indicador 06 - Controle, monitoramento e redução da quantidade de água utilizada em suas atividade ();</p> <p>Indicador 07 - Controle, monitoramento e mitigação da qualidade do solo em suas atividades agrícolas ();</p> <p>Indicador 08 - Controle para reduzir a utilização de defensivos agrícolas com maior potencial de impacto ambiental ();</p> <p>Indicador 09 -Utiliza preferencialmente o controle biológico de pragas ();</p> <p>Indicador 10 - Controle, monitoramento e redução da quantidade de energia utilizada em suas atividades ();</p> <p>Indicador 11 - Controle, monitoramento e destinação de todos os efluentes ();</p> <p>Indicador 12- Controle, monitoramento e destinação de todos os resíduos sólidos ();</p> <p>Indicador 13 - Metas formalizadas de redução, reuso e reciclagem dos resíduos ();</p> <p>Indicador 14 - Investimentos em tecnologia para redução da geração de resíduos ();</p> <p>Indicador 15 - Realiza o monitoramento de indicadores de resíduos sólidos, efluentes, emissões atmosféricas, ruídos e vibrações ();</p>			

Indicador 16 - Realiza o monitoramento de indicadores do uso de recursos naturais, água, energia elétrica, combustíveis, lenha e carvão, e recursos minerais ();

Indicador 17 - Tem metas de redução do uso de recursos naturais ();

Indicador 18 - Para novos projetos ou projetos de expansão, utiliza-se como parâmetros de viabilidade o tripé da sustentabilidade (); **Indicador 19** - Realizar estudos de impacto e desenvolve ações internas para prevenir-los em toda a cadeia produtiva ();

Indicador 20 - Programa de melhoria contínua para avaliar regularmente os processos e as atividades, estabelecendo metas e metodologias para atingir resultados ();

Indicador 21 - Desenvolve parcerias com os fornecedores e outras instituições para melhorar seus processos e minimizar os impactos socioambientais ();

Indicador 22 - Registra e monitora a flora em seus remanescentes de mata atlântica ();

Indicador 23 - Registra e monitora a fauna em seus remanescentes de mata atlântica ();

Indicador 24 - Registra a existência de espécies ameaçadas de extinção em seus remanescentes de mata atlântica ();

Indicador 25 - Produção de mudas nativas de mata atlântica ();

Indicador 26 - Recuperação de mata ciliar com mudas nativas mata atlântica ();

Indicador 27 - Recuperação de nascente com mudas nativas mata atlântica ();

Indicador 28 - Trilhas ecológicas com funcionários, estudantes e público em geral ();

Indicador 29 - Ação de conscientização com funcionários, estudantes e comunidade do seu entorno ();

Indicador 30 - Ação de combate e monitoramento ao desmatamento e caça ilegal em suas áreas ();

Para a construção dos resultados é importante destacar que não foram atribuídos pesos diferentes a cada dimensão da sustentabilidade, pois, acredita-se que todos devem ter representatividade igual, não sendo um mais importante que os outros.

A seguir é possível visualizar o número de indicadores por dimensão utilizada, bem como os níveis com base nas pontuações atribuídas.

Análise de Sustentabilidade Empresarial com base nos indicadores e pontuações

Pontuações atribuídas		1	2	3	4
Classificação por dimensão	Nº de indicadores	Crítico	Alerta	Aceitável	Ideal
Social	25	25	50	75	100
Cultural	25	25	50	75	100
Econômica	23	23	46	69	92
Ambiental	30	30	60	90	120
Sustentabilidade Empresarial		103	206	309	412

Fonte: Elaborado pela autora

A partir da somatória obtida na avaliação de cada dimensão é possível encontrar o valor considerado índice de sustentabilidade empresarial e posicionamento da empresa em relação a sua sustentabilidade empresarial, sendo, portanto, possível, verificar a pontuação mínima em cada dimensão para ser considerada sustentável, conforme ilustra os quadros à seguir.

Painel de Sustentabilidade Social e Cultural

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

Índice

76

Pontuação Ideal para ser considerada uma empresa sustentável na dimensão social e cultural, com base nas pontuações e indicadores utilizados

Fonte: Elaborado pela autora

Painel de Sustentabilidade Econômica

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92				

Índice

70	Pontuação Ideal para ser considerada uma empresa sustentável na dimensão econômica, com base nas pontuações e indicadores utilizados
----	--

Fonte: Elaborado pela autora

Painel de Sustentabilidade Ambiental

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120

Índice

91	Pontuação Ideal para ser considerada uma empresa sustentável na dimensão Ambiental, com base nas pontuações e indicadores utilizados
----	--

Fonte: Elaborado pela autora

A partir da somatória obtida na avaliação das dimensões, é possíveis encontrar o valor do índice de sustentabilidade empresarial e posicionamento da empresa com a pontuação geral obtida, sendo, portanto, possível, verificar a pontuação mínima a ser considerada sustentável, conforme ilustra à seguir.

Painel de Sustentabilidade Empresarial

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160
161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200
201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220
221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240
241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260
261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280
281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300
301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320
321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340
341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380
381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400
401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412								
411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422								

Índice

310	Pontuação Ideal para considerar a empresa sustentável nos indicadores utilizados
-----	--

Fonte: Elaborado pela autora

As cores atribuídas têm como finalidade a construção visual do painel de sustentabilidade - Sinaleiro, que facilita a compreensão, conforme ilustra a à seguir. Onde cada cor vai sinalizar o nível de atenção ao indicador analisado onde o vermelho vai sinalizar um nível muito crítico, o laranja nível crítico, o amarelo nível de atenção e o verde alcance de um nível considerado ótimo da sustentabilidade.



Fonte: Elaborado pela autora

Considerações finais

Por acreditar que a sociedade alagoana almeja a construção de um Estado mais sustentável e com oportunidades justas e prosperas para seus cidadãos, foi crido esse manual, considerando que os atores do contexto agroindustrial sucroenergético de Alagoas, conscientes de sua grande influência e atuação, devem promover o crescimento desse seguimento industrial alicerçado no desenvolvimento equilíbrio econômico com os aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais e devem analisar, agir e construir metas atingíveis em todas as áreas a cadeia de seus processos, agregando valor ao negócio, promovendo atitudes, condutas e que cooperem para o bem da sociedade a qualidade de vida. Assim, almeja-se contribuir com este material para a construção de diagnóstico, índice e proposição de anuário de sustentabilidade.

Produção:

Michelle da Silva Cardoso
Fabiano Barbosa de Souza Prates

